

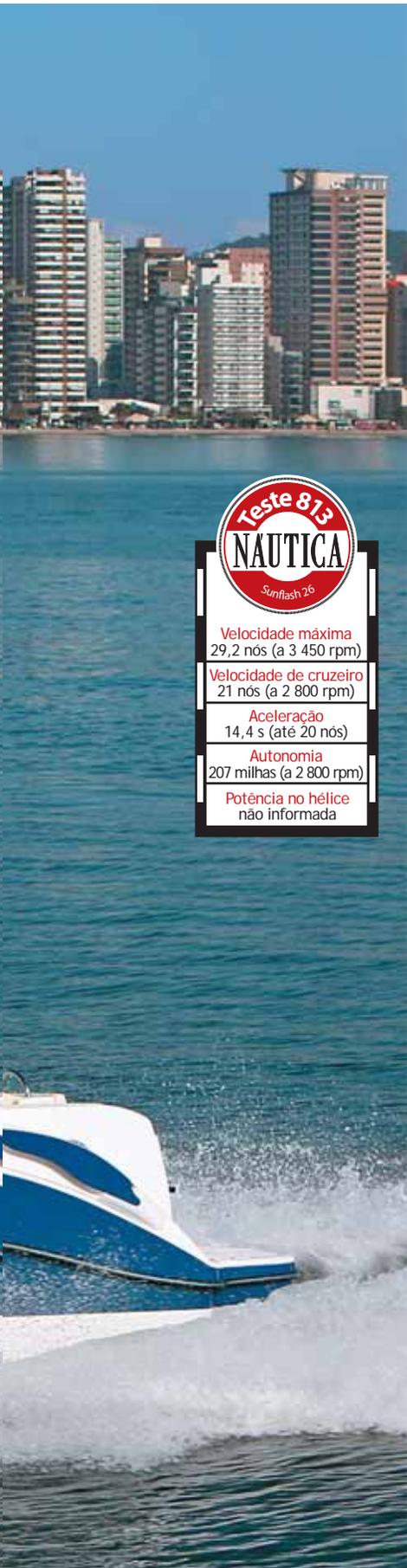
SUNFLASH 26

A maior da turma

A nova Sunflash 26 tem muitos equipamentos no cockpit e uma cabine tão espaçosa que oferece até duas camas de casal

ROBUSTA

Vista assim, a Sunflash é bem parecida com as demais 26 pés: tem proa fechada (com solário) e um bonito design. Mas, por dentro, esconde recursos de barcos maiores



Velocidade máxima
29,2 nós (a 3 450 rpm)

Velocidade de cruzeiro
21 nós (a 2 800 rpm)

Aceleração
14,4 s (até 20 nós)

Autonomia
207 milhas (a 2 800 rpm)

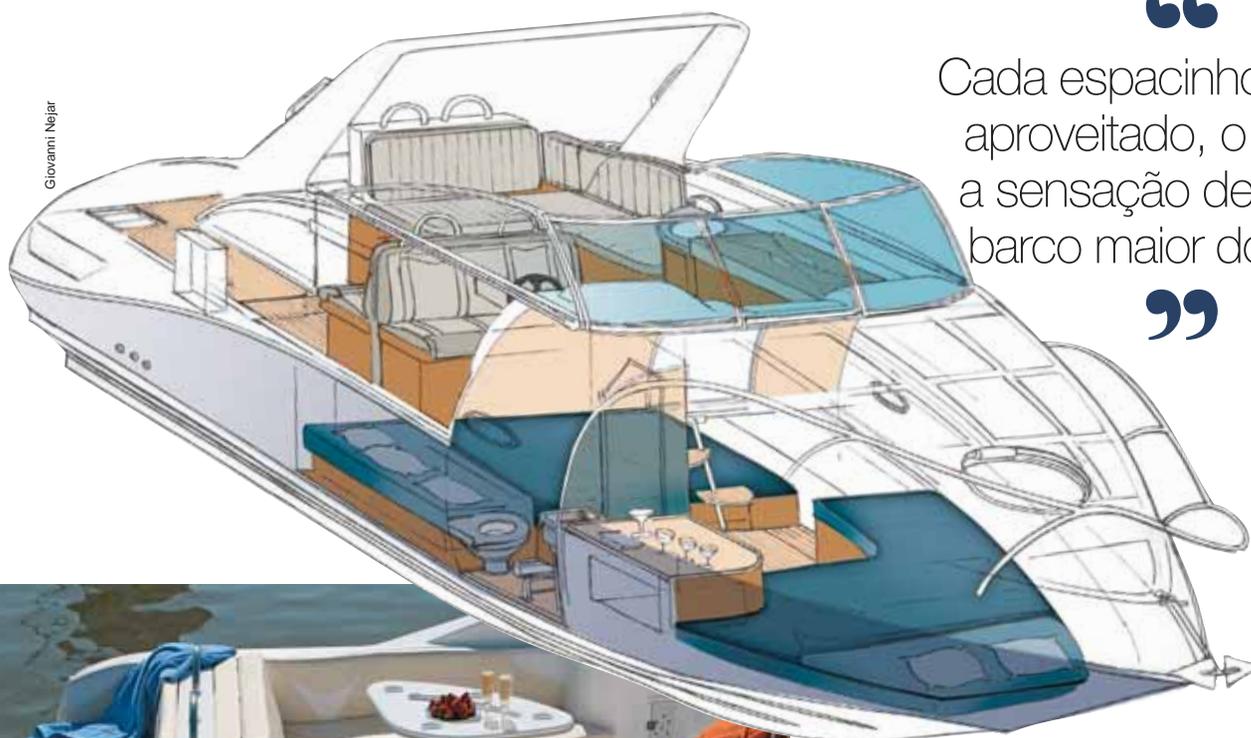
Potência no hélice
não informada

OPÇÃO PARA
O VERÃO
Na popa, há uma
plataforma de
bom tamanho
e um sofá
(convertível em
solário) voltado
para trás



Lançada em julho deste ano pelo estaleiro catarinense Fibrilux, e apresentada, em sua versão final, no recente São Paulo Boat Show, a Sunflash 26 é uma cabinada de 26 pés com mania de grandeza. Sua cabine, muito bem iluminada por duas grandes janelas laterais, tem duas camas de casal (na sua categoria, só as Triton 260 e 275 oferecem tal conforto), sendo que uma fica na proa (na verdade, um sofá que pode ser convertido em uma boa cama) e a outra à meia-nau, em uma espécie de toca. Para destacar-se ainda mais entre as 26 pés, tem banheiro fechado e uma série de equipamentos raramente vistos em uma lancha deste porte (como fogão a gás e ar-condicionado, por exemplo), além da possibilidade de ter gerador a bordo, caso único nesta categoria. Por sua vez, o cockpit tem espaço suficiente para até dez pessoas e um banco traseiro que se transforma em solário para dois, outro conforto e tanto para uma lancha deste porte. Já a motorização é exclusivamente de centro-rabeta. Um Yamaha diesel de 165 hp, com rabeta Hydra-drive, é bastante econômico, mas não deixa o conjunto muito veloz. Porém, esta rabeta tem transmissão por embreagem e não direta por engrenagens, o que deixa o acoplamento motor-rabeta bem suave e sem tranco algum. Equipada com esse motor, a Sunflash 26 custa cerca de R\$ 140 000, pronta para navegar, mas sem os opcionais. Já com um motor de centro-rabeta V8 a gasolina, de 260 hp, o preço cai para R\$ 124 000.

Giovanni Nejar



“

Cada espacinho foi bem aproveitado, o que dá a sensação de ser um barco maior do que é

”



Como ela é

Na configuração externa, ela é bem parecida com as demais 26 pés: tem proa fechada (sobre a qual pode haver um solário) e bom espaço no cockpit, com divã, sofá em forma de U na popa, minibar e espaço para até dez pessoas a bordo com certo aperto — ou sete, com mais conforto. Na popa, há uma plataforma não muito grande, mas de tamanho suficiente. Além disso, tem um sofá voltado para trás, ideal para observar as crianças na água. O pulo-do-gato é que, em apenas alguns segundos, esse sofá pode ser transformado em um solário. Debaxo do sofá de popa há ainda um bom paiol, com espaço para os salva-vidas. Esse paiol, na verdade é uma bandeja que esconde o motor. Como ela fica solta, basta retirá-la, para ter acesso ao propulsor, facinho, facinho. É no cockpit também que fica um dos grandes diferenciais desta lancha: a quantidade de acessórios. Tem geladeira elétrica (opcional), caixa de gelo, pia, armário para pratos e copos, além de um fogão a gás de duas bocas — tudo, enfim, necessário para um fim de semana a bordo com a família. Na cabine, as duas camas de casal têm mais de dois metros de comprimento, o que significa que praticamente ninguém fica com os pés para fora. A altura — 1,44 metro — não é lá muito grande, mas está na média para as lanchas deste porte. O banheiro, que é fechado e tem pé-direito praticamente igual (1,47 metro), vem com vaso sanitário manual, pia e armário. Mas não é possível abrir sua porta completamente quando a cama de casal da proa estiver montada, o que pode ser ruim se alguém quiser ir no banheiro no meio da noite, por exemplo. Mas, em compensação, a cabine tem boa iluminação e ventilação natural, graças a grandes vigias nas duas laterais e quatro gaiútas, sendo uma delas dentro do banheiro. Precisar, nem precisa, mas também é possível instalar ar-condicionado e até gerador, tornando esta cabine ainda mais agradável.

BEM FÁCIL

Para transformar o sofá de popa em um solário para dois, bastam alguns segundos

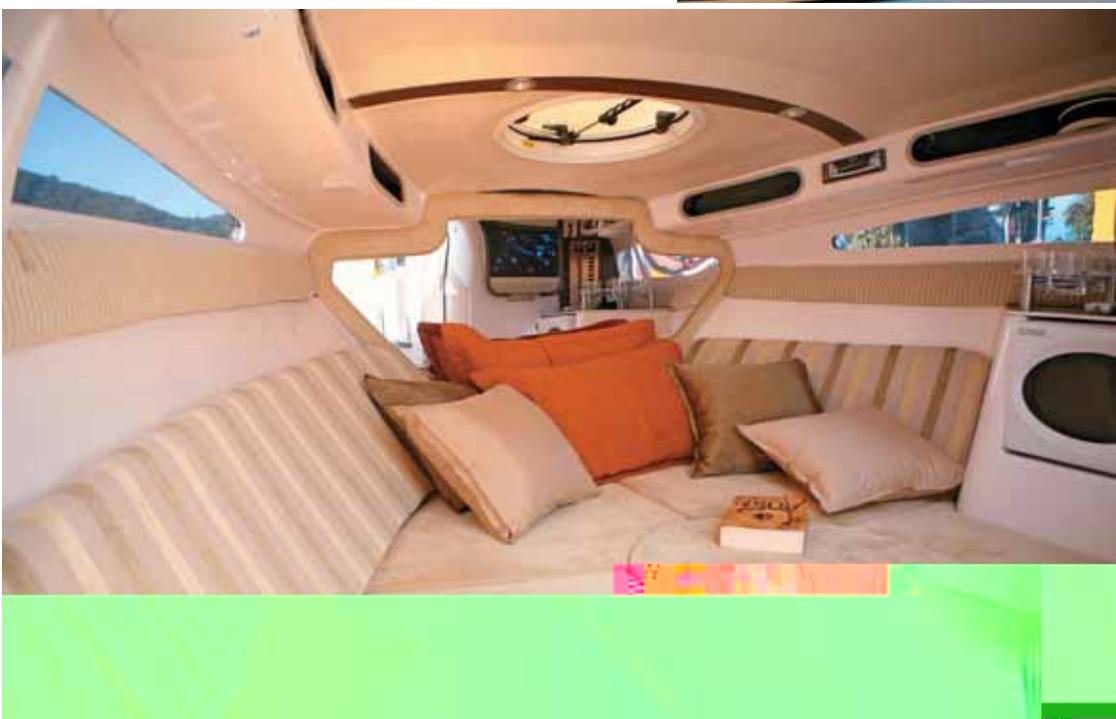
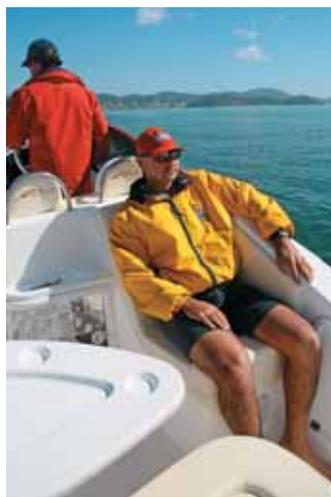


Divulgação

Quem faz? O estaleiro catarinense Fibr lux começou a produzir barcos de passeio há apenas quatro anos, mas já faz bastante sucesso com suas pequenas lanchas Sunflash 17, de proa aberta, e Sunshine 19, de console central para pesca. No total, já construiu mais de 110 lanchas. A Sunflash 260 é o seu mais recente lançamento. Para saber mais, acesse www.fibr lux.com.br ou ligue 47/3361-9048.

CASA DE PRAIA

Um dos diferenciais desta lancha é a quantidade de acessórios no cockpit. Tem divã, geladeira elétrica (opcional), mesa, minibar, caixa de gelo, pia e até fogão a gás de duas bocas. O aproveitamento dos espaços é um dos pontos fortes deste barco, como na poltrona ao lado



SEM APERTOS
A cabine é muito bem iluminada por uma grande gaiúta e duas janelas laterais. O sofá pode ser convertido em uma boa cama de casal, rebaixando-se a mesinha central. Há uma outra cama para dois, debaixo do cockpit





“
O cockpit tem espaço para até dez pessoas e o banco traseiro vira solário
”

BOAS IDÉIAS

Sob o divã, atrás do banco do piloto, há um grande paiol que pode ser usado como caixa de gelo. Já a bóia vai bem encaixada na plataforma de popa. No geral, todo o cockpit é muito bem aproveitado



Como navega

Com 17 graus de V no fundo, o casco da Sunflash 26 não foi feito para enfrentar mar muito agitado. Mesmo assim, no dia do teste, passou bem pelas ondas, que chegaram até a um metro de altura, sem dar muitas pancadas. Navegando em velocidade de cruzeiro, manteve seus ocupantes secos, graças à boa borda livre, com mais de 90 centímetros na proa, e o desenho do fundo do casco. Como tem cabine alta e casco em V, ela inclina bastante. Nada preocupante, porém. Basta se acostumar e não virar todo o volante em alta velocidade. Quanto ao desempenho, a Sunflash 26 ficou um pouco aquém da média da maioria das lanchas de 26 pés: atingiu apenas 29,2 nós de velocidade final. Mesmo na aceleração, não chegou a arrancar sorrisos, fazendo de 0 a 20 nós em 14,5 segundos. No entanto, pelo seu peso (2 400 quilos, que não é tão pouco assim para uma 26 pés) e pela potência do motor, o resultado até que foi bom. Vale lembrar que o motor diesel da lancha testada, um Yamaha ME3272 com rabeta Hydra-drive, tem apenas 165 hp, o que seria adequado para uma lancha de até 24 pés. O estaleiro, no entanto, optou por ele para poder usar um motor a

diesel bem econômico, o que, de fato, ele é. O resultado é que, com um tanque de 200 litros e na velocidade de cruzeiro — que, no teste, foi de 21 nós —, dá para navegar cerca de 140 milhas sem se preocupar em reabastecer, autonomia suficiente para esticadas mais longas. A Sunflash 260 foi feita para usar exclusivamente motor de centro-rabeta, com potência entre 165 e 200 hp, no caso de diesel, ou 220 a 300 hp, a gasolina. O comprador escolhe.

Com quem concorre

O segmento de lanchas cabinadas entre 25 e 27 pés é um dos mais concorridos do mercado nacional. A Sunflash 260 disputa com nada menos que dez concorrentes de peso: Evolution 265, Focker 255, Phantom 260, Magna 260c, Ventura 265, HD 7.9 Cuddy, Futura 26c, Triton 260 e Triton 275 e Real 26 Class, além da Coral 26 e da Alternativa 730 Vision, que têm proa aberta, mas também são cabinadas. Os grandes trunfos dela, porém, são a cabine bem espaçosa e iluminada, o sofá de popa conversível em solário e o grande número de equipamentos de conforto no cockpit — todos os espacinhos foram muito bem aproveitados a bordo, o que dá a sensação de ser um barco até maior do que é.

DICA DE QUEM TESTOU

“ Se preferir mais desempenho do que economia, opte por um motor a gasolina com, no mínimo, 220hp. O consumo aumentará, mas a velocidade também subirá, chegando a cerca de 32 nós ”



Onde e como testamos

A Sunflash 26 foi testada nas águas de Balneário Camboriú, em um dia de mar um pouco agitado, com ondulações de até um metro e ventos fracos. As medições foram realizadas com 200 litros de diesel, 80 litros de água e três pessoas a bordo. Estava equipada com um motor centro-rabeta Yamaha ME 372, de três litros, quatro cilindros em linha, diesel, de 165 hp, com rabeta Hydra-drive, com relação de transmissão 1,5:1 e hélice de aço inox com 17 polegadas de passo.

Resumo

cockpit



Tem boa circulação e espaço para até dez pessoas. O banco traseiro se transforma em solário de casal, item muito procurado. Tem muitos acessórios de série, como caixa de gelo, pia e fogão a gás de duas bocas, além de uma geladeira elétrica como opcional.



desempenho

Com um motor de centro-rabeta Yamaha, a diesel, de 165 hp, a velocidade máxima chegou a apenas 29,2 nós. Apesar de não ser lá muito alta, esta performance está dentro do esperado em relação ao peso do casco e à potência do motor. Na aceleração, foi de 0 a 20 nós em 14,4 segundos, marca também apenas razoável.

posição de pilotagem

O banco do comando é duplo e rebatível, permitindo pilotagem em pé. Mas, com o banco rebatido, o estofado é um pouco duro. Do comando dá para ter boa visão para todos os bordos. Os instrumentos também são bem visíveis, mas o vidro do pára-brisa escuro demais, apesar de ajudar bastante nos dias de sol forte.

cabine



É grande, pode ser equipada com microondas, TV e até gerador e ar-condicionado, mas o pé-direito é de apenas 1,44 metro. São duas camas de casal, sendo que a segunda fica em uma espécie de toca. O banheiro tem vaso sanitário manual, mas sua porta não pode ser totalmente aberta com a cama de proa montada.

ferragens



Vem de fábrica com olhal para puxar esqui, guarda-mancebo e escada, mas faltam cunhos à meia-nau. Os cunhos existentes poderiam ser maiores. Falta ainda uma trava para a âncora e um pegador junto à escada de popa.

hidráulica



O tanque de água leva 80 litros, o que é suficiente para o fim de semana. O de combustível tem bons 200 litros, mas o respiro de abastecimento não é muito eficiente, permitindo que o combustível vaze para a água. A estação para tratamento de esgoto do banheiro é opcional.

construção



É bem reforçada. Tem duas grandes longarinas (vigas na direção popa/proa) que vão até o espelho de popa e fortalecem uma das áreas mais críticas da estrutura do casco. Mas o porão não tem acabamento em gelcoat, o que é ruim para limpeza.

motor



Usa apenas um de centro-rabeta, a diesel ou a gasolina, de 165 a 300 hp. A lancha testada estava com um Yamaha ME 372 diesel, de 165 hp, que se mostrou pouco potente para esta lancha, embora garanta uma boa autonomia. A rabeta Hydra-drive tem engate muito suave.

paióis



São muitos e ficam especialmente debaixo dos bancos e sofás. Atrás do banco do piloto, sob o divã, há um grande paiol que pode ser usado como caixa de gelo. Na cabine, embaixo do sofá de proa, há alguns outros mais, mas seu espaço não permite levar muita bagagem.

elétrica



As fiações não são codificadas, mas o estaleiro promete mudar isso nas próximas lanchas. A instalação elétrica foi dimensionada para alimentar vários equipamentos elétricos, como TV, microondas e ar-condicionado. O quadro de fusíveis fica na cabine e é bem acessível para manutenção.



SUNFLASH 26



Pontos altos

Cabine com duas camas de casal

Pode ter ar-condicionado e gerador

Tem um cockpit bem aproveitado



Pontos baixos

Cunhos mal dimensionados

Respiro de combustível pode vaziar

Acabamento das vigias não é bom

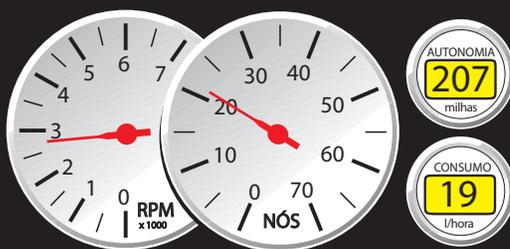


Ela é assim

■ Comprimento total	7,89 m
■ Boca máxima	2,65 m
■ Calado com propulsão	0,90 cm
■ Ângulo de V na popa	17 °
■ Borda-livre na proa	0,93 m
■ Borda-livre na popa	0,88 m
■ Pé-direito na cabine	1,44 m
■ Pé-direito no banheiro	1,47 m
■ Combustível	208 l
■ Água	80 l
■ Peso sem motor	1 859 kg
■ Peso do motor	521 kg
■ Capacidade dia/noite	10/ 4 pessoas
■ Projeto	Ricardo Rinaldi / Yacht Design

Dados fornecidos pelo fabricante, exceto as bordas-livres e os pés-direitos.

Melhor aproveitamento



rpm	vel. (nós)	cons. (litros/h)	rendimento (milhas/litro)	rendimento (litros/milha)	autonomia (milhas)
1800	7,5	7,5	1,00	1,00	187
2000	8	9	0,89	1,13	166
2200	10,1	11	0,92	1,09	172
2400	11,6	14	0,83	1,21	155
2600	16,8	16	1,05	0,95	197
2800	21	19	1,11	0,90	207
3000	23,8	22,5	1,06	0,95	198
3200	25,8	27,5	0,94	1,07	176
3450	29,2	35	0,83	1,20	156

Principais equipamentos

Pia e ducha no banheiro • vaso sanitário manual • 4 cunhos retráteis • 1 cunho de inox para âncora • minibar de acrílico • escada de inox de 4 degraus • fogão a gás com 2 bocas • guarda-mancebo de inox • caixa térmica • porta-bóia • salva-vidas • porta-defensas • carro de âncora de inox • mesa de popa • ducha na popa • banco do piloto rebatível • porta-talher • lixeira • pia • estofamento de alto padrão na cabine • luminárias de teto • suporte para microondas • colchão para cama de casal à meia-nau • espelho • isolamento acústico do motor • chicote elétrico completo.



Principais opcionais

Capota bimini • pintura externa lateral personalizada • carreta de encalhe • targa • ar-condicionado • ventilador • aquecedor de água de 40 litros • microondas • gerador 2,5 KVA • geladeira elétrica • TV LCD • DVD • antena de TV • buzina • revestimento de madeira teca • tapete externo emborrachado • MP3 com 6 altos falantes • âncora 10 kg • kit salvatagem • carregador de bateria • transformador • guincho elétrico • inversor.

A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é dada em milhas náuticas. As velocidades foram obtidas com GPS e o consumo é estimado.